



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

Esboço nº 013 – A MANIFESTAÇÃO DA GRAÇA DA SALVAÇÃO

INTRODUÇÃO

Graças a Deus por estarmos terminando mais um trimestre da escola bíblica dominical.

Na última lição desse trimestre falaremos acerca da maior bênção que recebemos: a graça da salvação.

Bendito seja o nosso Deus que nos concedeu o privilégio de terminarmos mais um trimestre meditando na sua palavra.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens."

Tito 2:11

CONTEÚDO

Finalizando o estudo das epístolas pastorais, o tema de hoje tem por base os capítulos 2 (a partir do versículo 11) e 3 da epístola de Paulo a Tito.

Graça comum x Graça salvadora

Antes de qualquer coisa é necessário entender o que significa graça:

- Graça é o favor imerecido de Deus.
- A graça de Deus é a mais extraordinária manifestação de seu amor para com o pecador.

Conforme visto na lição anterior (nº 12), na primeira parte do capítulo 2, Paulo exorta todos os tipos de pessoas na igreja a viverem piedosamente. Porque?

A resposta está em **Tito 2:11** - *"Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens"*.

Precisamos entender a diferença entre a graça comum e a graça salvadora.

- Graça comum: é a expressão da bondade divina sobre toda a criação de Deus. Exemplo: Deus dá a vida, o ar, o calor do sol e etc, para todas as criaturas indistintamente.
A graça comum também é um favor imerecido de Deus, porém não opera a salvação do homem.
- Graça salvadora: é a graça que opera a salvação do homem. O versículo diz que a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação **a todos os homens**. Essa graça:
 - Está à disposição de todos os homens;
 - Não é automática e incondicional;
 - É trazida por intermédio de Cristo

Apesar de estar à disposição de todos os homens ela só é alcançada por aqueles que aceitam a Jesus como único e suficiente Senhor e Salvador. Sem arrependimento e fé a graça de Deus não pode atingir o coração do homem.

Essa graça salvadora é dividida em:

- Graça justificadora: a graça salvadora opera a justificação do pecador, diante da justiça de Deus.
- Graça regeneradora: pela regeneração o homem é feito nova criatura (**2 Coríntios 5:17**) e sua história passa a ser contada diante de Deus a partir de sua decisão de se tornar "filho de Deus".

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

- Graça santificadora: a graça de Deus só pode ser eficaz, na vida do convertido, se ele se dispuser a negar-se a si mesmo, para ter uma vida de santidade. A santificação é um processo espiritual, que tem início na conversão, e deve prosseguir por toda a vida do crente, até a morte, ou o seu encontro com Cristo em sua vinda. A falta de santificação anula os efeitos da regeneração e da justificação.

O que a graça nos traz:

1. **Salvação:** “Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens” – **Tito 2:11.**
2. **Educação:** “ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente” – **Tito 2:12.**

A graça ensina, disciplina e corrige. É um ensino da alma que inclui:

- a. Renunciar os maus caminhos:
 - I. Impiedade
 - II. Concupiscências mundanas
 - b. Escolher o caminho certo a viver:
 - I. Sobriamente: com simplicidade, moderação. É uma atitude em relação a nós mesmos.
 - II. Justamente: ter a vida pautada pela prática da justiça fundamentada em Jesus. É uma atitude em relação ao próximo.
 - III. Piamente: de acordo com a piedade cristã - viver em santidade. É uma atitude em relação a Deus
3. **Glorificação:** “aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo” – **Tito 2:13.**
 - a. A primeira vinda de Cristo trouxe graça para salvar e santificar.
 - b. A segunda vinda de Cristo trará graça para glorificar.

Paulo continua, em **Tito 2:15** - “Fala disto, e exorta, e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze.”

Tito tinha que explicar essas doutrinas até deixá-las claras. Deveria explicar com autoridade; autoridade essa que advém da concordância entre o que se prega e o que se vive. É a autoridade que vem do exemplo.

Conduta do salvo em Jesus

No início do capítulo 3 temos:

Tito 3:1-2 - “Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedçam e estejam preparados para toda boa obra; que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda mansidão para com todos os homens.”

Nesse versículo Paulo fala sobre a conduta dos salvos em Cristo Jesus considerando dois pontos:

- Sujeição às autoridades legítimas: diz respeito aos deveres cívicos e sociais (desde que não impliquem em desobediência a Deus). Principados e potestades nesse versículo referem-se aos governantes e autoridades. "Para toda boa obra" e não para qualquer obra.
- Relacionamento humano:
 - Não infamar ninguém: Infâmia (que agride a honra e a reputação). É crime contra a honra, calúnia. Para mais informações sugiro relerem o esboço da lição 11 do 1º trimestre de 2015 (“Não darás falso testemunho”).
 - Não ser contencioso: Não gerar contendas e nem se envolver nelas. Existem pessoas que não se envolvem em contendas, porém são grandes geradores delas; geram a contenda e depois saem e deixam a confusão estabelecida. Da mesma forma existem aqueles que não geram contendas, porém gostam de se envolver em contendas criadas pelos outros.
 - Mostrar mansidão para com todos os homens: Mansidão é a qualidade de quem possui gênio brando, pacífico, de temperamento fácil (sem sofrer consequências morais e emocionais).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

Tito 3:3 - *“Porque também nós éramos, noutra tempo, insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros.”*

Devemos agir conforme descrito nos versículos 1 e 2 porque, de acordo com o versículo 3, *“também nós éramos, noutra tempo”*:

- Insensatos: não tínhamos bom senso. Trata-se da condição de quem não é prudente.
- Desobedientes: Refere-se à desobediência a Deus e a sua palavra.
- Extraviados: Ovelha sem pastor, filho pródigo.
- Servindo a várias concupiscências e deleites: Amantes das paixões e prazeres da carne.
- Vivendo em malícia: Tendência a fazer o mal, péssima índole e inveja sentindo-se mal com o sucesso dos outros.
- Odiosos: Que alimentam o rancor e a raiva.

Nós éramos como está descrito no versículo 3, porém fomos transformados conforme está escrito em **Tito 3:4-7**:

“Mas, quando apareceu a benignidade e o amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador, para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.”

Toda a lista do versículo 3 foi mudada, na vida do salvo, quando teve o encontro com Cristo e experimentou a "lavagem da regeneração (novo nascimento, gerar ou produzir novamente) e da renovação do Espírito Santo".

Boas obras

Tito 3:8 - *“Fiel é a palavra, e isto quero que deveras afirmes, para que os que creem em Deus procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens.”*

Aqui Paulo ressalta o valor das boas obras na vida do crente. Precisamos nos aplicar às boas obras.

Para um melhor entendimento sobre esse importante tema, sugiro revisarem as lições do 3º trimestre de 2014 quando estudamos o livro de Tiago, falando sobre fé e obras.

O trato com os hereges

Finalizando o capítulo 3 Paulo fala sobre o trato que Tito deveria ter com os hereges, conforme **Tito 3:10-11**:

“Ao homem herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o, sabendo que esse tal está pervertido e peca, estando já em si mesmo condenado.”

O herege é aquele que:

- Causa divisão
- Pratica ou professa algo contrário à sã doutrina

Acerca desses, Paulo diz a Tito: admoesta uma ou duas vezes. Após isso é só orar para que Deus tenha misericórdia deles.

É perda de tempo ficar discutindo ou argumentando com quem apostata da fé e se afasta da sã doutrina.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2015 – A Igreja e o seu Testemunho – Elinaldo Renovato de Lima
- As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais – Elinaldo Renovato de Lima – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 09 - CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 2 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária - CPAD
- Tempos do Novo Testamento – Entendendo o mundo do Primeiro Século – Merrill C. Tenney – CPAD
- Epístolas Paulinas – cartas que mudaram a história da Igreja em todo o mundo. Cartas que mudarão a sua história e a da sua igreja – Série Comentário Bíblico – Myer Pearlman – CPAD
- Manual do diácono – Claudionor Correa de Andrade – CPAD
- Dons Espirituais & Ministeriais – Servindo a Deus e aos homens com poder extraordinário – Elinaldo Renovato – CPAD
- A Igreja e as Sete Colunas da Sabedoria – Severino Pedro da Silva – CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final de mais um trimestre para glória do Senhor Jesus. Espero que as lições tenham sido de grande valia para os irmãos, não somente para aprendizado teórico, mas, acima de tudo, para colocar em prática.

No próximo trimestre, querendo Deus, estudaremos o começo de todas as coisas com base no livro de Gênesis. Ohhh Glória !!!

Que Deus abençoe a todos e que aumente cada vez mais o desejo pelo aprendizado da palavra e que o Espírito Santo desperte aqueles que ainda não manifestaram o mesmo desejo em relação ao aprendizado das sagradas escrituras.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7